

Ano 11 | número 3283 Maputo, Quarta-feira 24 de Agosto de 2022

Director: Fernando Veloso | Editor: Matias Guente | Propriedade da Canal i, Ida

Sede: Bairro Central, Av. Maguiguana, n.º 1049 | Casa n.º 65000 R/C | Registo: 18/GABINFO-DEC/2009

e-mail: canalipdfs@gmail.com | mtsqnt@gmail.com | Telefones: 823672025 - 823053185

CORRETOR DE SEGUROS

Prédio 33 Andares

Rua da Imprensa | Maputo

Parqueamento no porto da Matola

CFM alinha na campanha de agravamento do custo de vida e cobra 450,00 meticais para acesso ao porto

Automobilistas passam a pagar valores que variam de 450,00 por dia a 13.300,00 meticais mensais. Os utentes não concordam e questionam de onde saiu o tarifário de uma entrada livre a 450,00 meticais.

Maputo **Canalmoz** – A Direcção Executiva Sul da empresa “Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique” emitiu um aviso público, datado de 26 de Junho, no qual informa que, a partir de 1 de Agosto, passaria a cobrar por parqueamento valores que variam de 450,00 por

dia a 13.300,00 meticais mensais.

E, a reacção dos automobilistas não se fez esperar. Eles contestam o pagamento destes valores, que consideram exorbitantes. A cobrança dos valores devia ter começado no passado dia 1 de Agosto, mas só vai começar a partir da

próxima semana, depois de concluídos todos os procedimentos.

Segundo o comunicado dos CFM, uma viatura até 9 lugares vai pagar 450,00 meticais por dia, 2.400,00 por semana e 4.800,00 por mês. Uma viatura acima de 9 lugares deverá pagar 600,00 me-

Angolanos podem mudar hoje o seu destino

Oitenta mil polícias em prontidão combativa nas assembleias de voto perante a mensagem “Votou, sentou”

Maputo **Canalmoz** – Os cerca de catorze milhões de angolanos elegem hoje o seu novo Presidente da República, nas quintas eleições gerais. Para garantir a ordem e tranquilidade públicas, o comandante da Polícia Nacional, Arnaldo Carlos, disse que foi destacado um forte contingente policial de oiten-

ta mil homens em todo o território angolano. “Queremos garantir a ordem e tranquilidade”, disse.

O **Canalmoz**, que se encontra em Angola, visitou ontem, 23 de Agosto, as de assembleias de voto dos bairros suburbanos Viena, Sambizanga, Papa Simango e Futungo de Belas e também o Bairro Benfica.

Nessas assembleias de voto, era possível ver polícias fardados e à paisana, mas estão calmos, apelando ao civismo, a fim de evitar aglomerados e confusão derivados do voto “Sentou” defendido pela UNITA.

António Francisco, guarda da Escola Católica São Pedro Nolasco, localizada no Bairro Benfica, afir-

Conta com o Moza



Visita-nos em mozabanco.co.mz | Call Center: 95 24 7 / 21 34 20 20
f facebook.com/Mozabanco | @mozabanco | in Moza Banco

MOZA



WWW.GRINGOJEANS.COM

ticais por dia, 3.200,00 por semana e 6.300,00 meticais por mês.

O comunicado fixa que um veículo de carga e misto até 3,5 toneladas vai pagar, por dia, 750,00 meticais, 4.800,00 por semana e 9.600,00 por mês, e um carro de carga mista acima de 20 toneladas vai pagar 1.850,00 meticais por dia, 6.650,00 por semana e 13.300 por mês. Uma motorizada vai pagar 120,00 meticais por dia, 1.350,00 por semana e 2.650,00 por mês.

“São taxas previstas no livro tarifário” – Arlindo Fondo, director do porto da Matola

O director do porto da Matola, Arlindo Fondo, disse ao **Canalmoz** que as taxas que serão cobradas a partir da próxima semana estão previstas no livro tarifário da empresa.

“No nosso livro tarifário está pre-

vista a cobrança de taxas, mas o porto da Matola não cobrava porque ainda não havia condições. Nos últimos anos, o CFM investiu nas obras para a segurança do porto, na implementação do Código Internacional para a protecção de navios e instalações portuárias. Estas taxas visam viabilizar este projecto de segurança. Por exemplo, o CFM Centro está a cobrar há muito tempo”, disse Arlindo Fondo.

Acrescentou que o investimento de vedação do porto da Matola custou cerca de 170 milhões de meticais, para um perímetro de cerca de oito quilómetros. Disse que, depois da vedação, segue-se a instalação de câmaras para a monitoria de intrusões ou entrada de pessoas não autorizadas no porto.

“Está prevista a reabilitação da estrada que dá acesso ao por-

to, num troço de cerca de três quilómetros, estando-se, neste momento, no processo de contratação do empreiteiro, e a reabilitação poderá começar ainda dentro este ano, devendo custar 120 milhões de meticais”, disse.

Arlindo Fondo informou também que a instalação do sistema de monitoria está orçado em 58 milhões de meticais. Este projecto está em fase de “procurement” e será implementado no próximo ano.

“Foi criada uma unidade para a gestão e controle do acesso ao porto, e vai fazer também as cobranças. Está em construção um parque transitório com uma capacidade para 325 veículos. Serão erguidos edifícios administrativos para o funcionamento das instituições do Estado que, neste momento, estão dentro do porto”, afirmou. **(Cláudio Saúte)**

mou: “Estas serão as eleições mais concorridas em Angola, porque, desta vez, os angolanos não são obrigados a votar no local do primeiro recenseamento. Isto é, em 2017 os angolanos tinham que regressar ao município ou província do primeiro recenseamento, caso contrário não podiam votar”.

Acrescentou que este ano será diferente porque todos vão votar no local de residência.

Este bairro tem três assembleias de voto. As urnas abrem às 7h00 e encerram às 16h00 locais (sendo 1 hora a mais em Maputo).

Foram acreditados para este processo eleitoral 1.300 observadores

nacionais e internacionais. A SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) tem 52 observadores, dos onze Estados-membros. De Moçambique, destaca-se Tomaz Salomão (que foi secretário-geral da SADC), que declarou que os angolanos devem acreditar nas instituições do Estado e aceitarem os resultados das eleições.

Membros das assembleias de voto não sabem o valor do subsídio que devem receber

No campo Mar Santiago, no Bairro Sambizanga, logo à entrada, há um dístico que diz: “Sambizanga chora seu filho Zé Dú”. Um jovem de 21

anos de idade, que conseguiu o biscoito de ser membro da assembleia de voto, reclama por desconhecer o subsídio que deverá receber.

“Não sei se o subsídio será de 9.000,00 kwanzas [cerca de 1.350,00 meticais] ou 5.000,00 kwanzas [cerca de 750,00 meticais]”, afirmou o jovem, que terminou a 12.a classe e deseja concorrer para universidade, mas não tem dinheiro para a inscrição.

Em Angola, o Ensino Superior privado é caro, chegando a custar 30.000,00 kwanzas (cerca de 5.000,00 meticais), e o ensino público é bastante concorrido. **(Neuton Langa, em Luanda)**



EL PATRON
RESTAURANT LOUNGE

Um conceito internacional de restaurante e lounge no coração de Maputo



EL PATRON
RESTAURANT LOUNGE

Av. Julius Nyerere, N.794 Maputo | www.elpatron.co.mz | 83 109 9999 | reservas@elpatron.co.mz

MANICA

MANICA MOÇAMBIQUE TERMINAIS, LIMITADA

**EMPRESA NACIONAL
AO SERVIÇO DA NAÇÃO**



**EMPRESA NACIONAL
AO SERVIÇO DA NAÇÃO**

Publicidade

Pagamento de salários pela Tabela Salarial Única em Outubro pode ser mais uma mentira do Governo

Maputo **Canalmoz** – O Governo diz que vai pagar os salários aos funcionários e agentes do Estado através da Tabela Salarial Única a partir de Outubro. A informação foi divulgada na segunda-feira, 22 de Outubro, pelo ministro da Economia e Finanças, Max Tonela, à margem da assinatura do acordo de retomada do financiamento ao Orçamento do Estado pelo Banco Mundial. “Depois do exercício que tem sido realizado pelo Governo, estamos num estágio muito avançado no aperfeiçoamento dos critérios de enquadramento que estão a ser testados a nível de consulta em vários órgãos do Estado, quer a nível central, quer a nível provincial”, informou Max Tonela em resposta a uma pergunta dos jornalistas. Segundo o ministro, esta semana

o Governo deve-se concluir os encontros com os vários grupos profissionais para ouvir as preocupações. “Depois de concluído o processo, a muito breve trecho esperamos submeter uma proposta de revisão pontual da Lei para apreciação pelo Conselho de Ministros, antes do final deste mês. A nossa expectativa é que a revisão seja apreciada pela Assembleia da República”, disse o ministro e acrescentou que espera isso aconteça no decurso do mês de Setembro para que, “em Outubro, o Estado possa pagar a todos os funcionários de acordo com a Tabela Salarial Única, com os retroactivos a partir do mês de Julho.”

Pode ser mais uma mentira do Governo. É que a sessão da Assembleia da República que deve aprovar a Lei está prevista para a segunda quinze-

na de Outubro. Para o Estado pagar salários em Outubro, deverá haver uma Sessão Extraordinária da Assembleia da República em Setembro ou nos primeiros dias de Outubro.

A Tabela Salarial Única foi aprovada em Dezembro de 2021 e entrou em vigor em Julho deste ano. Antes da entrada em vigor, o Governo, no dia 13 de Julho, declarou que estavam criadas todas as condições para a entrada em vigor e para o pagamento de salários através da TSU.

Sete dias depois, o mesmo Governo disse que o pagamento de salários através da TSU seria feito parcialmente, devido a uma série de incongruências. Assim, apenas os que auferem o salário mínimo é que estão, por agora, a receber os salários através da nova Tabela. **(André Mulungu)**

Canal de Opinião

por Edwin Hounnou

Persiste intolerância política

Maputo **Canalmoz** – O que aconteceu com Ossufo Momade, Presidente na Renamo, na sua visita à província

do Niassa – todas as estâncias turísticas recusaram-lhe um quarto para dormir – foi um claro sinal de como as próxi-

mas campanhas eleitorais vão decorrer. Momade e o candidato do Movimento Democrático de Moçambique terão

inBR1

Base de dados dos diplomas legais publicados no Boletim da República de Moçambique, I série, a partir de 25 de Junho de 1975

www.inbr1mz.com

Assine já!

Peça uma cotação:

helpdesk@panbox.co.mz

ou

+ 258 21308040/41

+ 258 823146330

+ 258848997399

inBR3

Base de dados dos Anúncios de constituição de entidades legais em Moçambique publicados no Boletim da República, III Série, a partir de 25 de Junho de 1975

www.inbr3mz.com

que remover uma série de pedregulhos plantados pelo partido governamental ao longo de todas as campanhas, quer para as eleições autárquicas de 2023, quer para as eleições legislativas e presidenciais de 2024. O que se passou com Momade é um prelúdio do que serão as próximas eleições. A Renamo e seu candidato terão caminhos bloqueados, como foi nas últimas eleições em que Momade foi travado quando ia entrar em Boane. Pode-se imaginar que será muito difícil fazer campanha em Tete, Cabo Delgado e Manica.

A Renamo não precisa de ter memória de elefante, termo emprestado a um renomado caloteiro das dívidas ocultas, na tenda da BO, para se recordar de que o seu parceiro de vários acordos de paz prefere continuar no campo político à maneira monopartidária. Existem zonas/províncias onde a Renamo não pode pôr os pés, de modo particular, lá onde o STAE (Secretariado Técnico de Administração Eleitoral) extrapolou o número de eleitores equiparado ao que vai ter em 2041. É um segredo aberto dizer que Gaza está reservada, exclusivamente, à Frelimo. Nenhum partido da oposição ousa trabalhar em Gaza. Nem Afonso Dhlakama se atrevia a fazer campanha nesta província. A Frelimo, que beneficia dessa violência, nunca apareceu a condenar essa postura. Conclui-se que seja a Frelimo a promotora da violência aí reinante.

Momade não conseguiu um lu-

gar para dormir por onde passou, em Niassa. Seria de esperar que a Frelimo condenasse e mandasse investigar o sucedido, mas ficou em silêncio, dando a entender que foi ela que ordenou fechar as estâncias turísticas ao presidente da Renamo. Que a Renamo saiba, para sempre, que assinou o pacto de paz com quem faz a exclusão e intolerância política. Que divide os moçambicanos em patriotas e antipatriotas, revolucionários e reaccionários. A pobreza absoluta em que a maioria dos moçambicanos se encontra mergulhada é produto das políticas seguidas pela Frelimo. As guerras que assolam o país resultam da intolerância e exclusão que os governos da Frelimo vêm sendo praticadas contra o povo. A Renamo que espere por tempos ainda piores por a intolerância ser o ADN da Frelimo. Quando a Renamo tinha armas não cantava em Gaza e Cabo Delgado. Agora leva pauladas na cabeça.

Vêm à nossa memória as peripécias por que Daviz Simango, o finado presidente do MDM e sua caravana tiveram que passar durante a campanha eleitoral de 2014, na província de Gaza e ninguém da Frelimo apareceu a distanciar-se do vandalismo por que tiveram que se confrontar. O martírio começou no cruzamento da Macia onde frelimistas lhe vedaram o caminho para Chókwè. Houve uma batalha campal que a Frelimo não esperava. Depois de atravessar a ponte sobre o Rio Limpopo, que

dá acesso a Xai-Xai, Simango teve que se confrontar com a polícia que queria mostrar a sua fidelidade à Frelimo. Para a Praia de Xai-Xai, onde a caravana foi pernoitar, a Frelimo mobilizou grupos que cantaram e dançaram, ao som de batuques e ferros, das 19.00h às 07.30h, ao redor da casa onde a delegação de Simango se encontrava alojada.

Na Zambézia, distrito de Gilé, Simango e a sua delegação não conseguiram alojamento e acabaram sendo recolhidos por missionários católicos, no meio da escuridão e debaixo de uma intensa chuva, depois de ter pago 15 quartos numa pensão local, com 24 horas de antecedência. O dono da pensão foi intimidado e obrigado a devolver o dinheiro. No Alto Molocué, a Frelimo não permitiu que Simango fizesse comício. Todos os campos estavam ocupados pela OJM e OMM. Em Lichinga, Simango não encontrou um único lugar para comício. Todos os campos tinham sido tomados pela "gloriosa" Frelimo.

Mas, a paz e tolerância não se limitam aos calorosos abraços entre Nyusi e Momade. Não terminam no desarmamento das forças residuais da Renamo, nem nas declarações bem intencionadas das lideranças. A paz e tolerância pressupõem aceitar o outro tal como ele pensa. Paz e tolerância são dois binómios inseparáveis. Desenvolvimento é o novo nome da paz, como escreveu Paulo VI (1897-1978), na sua Encíclica Populorum Progressio.

Preçário de Assinaturas | Distribuição diária por e-mail | 20 edições mensais

Canalmoz

Tipo de Assinante	(USD) Contratos Mensais (i)	(USD) Contratos Anuais (12 Meses) (ii)
(a) Pessoa Singular	20	15 usd x 12 meses = 180 usd
(b) Empresas e Associações de Direito Moçambicano	40	30 x 12 = 360
(c) Órgãos e Instituições do Estado	50	40 x 12 = 480
(d) Embaixadas e Consulados em Moçambique e Organismos Internacionais	60	50 x 12 = 600
(e) Embaixadas e representações Oficiais de Moçambique no exterior	60	50 x 12 = 600
(f) ONG's Nacionais	30	20 x 12 = 240
(g) ONG's Internacionais	50	40 x 12 = 480

Notas

- Os valores expressos poderão ser pagos em Meticais ao câmbio do dia
- Nas facturas e recibos inerentes deve-se mencionar a letra que corresponde ao tipo de assinatura
- (i) Pronto pagamento ou débito directo em conta bancária
- (ii) Pronto pagamento ou débito directo em conta bancária

Contacto:

E-mail: canalipdfs@gmail.com ou mtsgnt@gmail.com

Cel: 823672025 - 843135996 - 823053185